

Agricultura na Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema, Acre

Agriculture on Extractivist Reserve Cazumbá-Iracema, Acre, Amazon.

SIVIERO, Amauri. Embrapa Acre, asiviero@cpafac.embrapa.br; HAVERROTH, Moacir. Embrapa Acre, moacir@cpafac.embrapa.br; EVANGELISTA, Ricardo. UFA, ricardo_chaim@hotmail.com.

Resumo

O sistema de produção rural na Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema, Acre foi analisado, entre 2007 e 2008, através de visitas técnicas em 34 agricultores, aplicação de questionários e dados secundários. Os agricultores familiares exploram diversos agroambientes como: floresta, roçados, capoeiras, quintais, pastagens e açudes. A agrobiodiversidade está presente na Reserva nas formas da diversidade agrícola de espécies detectadas, sistema de trocas entre famílias e rica variabilidade intra-específica. O trabalho é realizado manualmente, sem o uso de máquinas e equipamentos e insumos agrícolas modernos. Foram detectadas práticas agroecológicas para tratamento fitossanitário. A renda familiar é diversificada e composta notadamente pela venda de farinha, banana, animais, madeira, castanha, borracha e salários públicos. Este estudo revelou a integração harmônica de atividades como coleta, caça, pesca e a agricultura numa associação de diversos cultivos e criações em agroambientes distintos.

Palavras chave: Agrofloresta, Amazônia, agrobiodiversidade.

Abstract

The system of rural production in the Extractive Reserve Cazumbá-Iracema, Acre, Amazon, was examined between 2007 and 2008, through technical visits to 34 farmers, use of questionnaires and secondary data. The farmers operate various agroecological places as: forest, manioc fields, secondary forest, barns, homegardens, pastures and dams. The agrobiodiversity is present in the Reserve in the form of agricultural diversity of species found, the system of trade between rich families and intra-specific variability. No technology is used, use of machinery and equipment and agricultural inputs. Agroecological practices were identified for treatment plant. Family income is diversified and composed especially for the sale of flour, banana, livestock, wood, nuts, rubber, public wages. This study showed the harmonious integration of activities such as gathering, hunting and fishing and agriculture in a combination of diverse cultures and different creations in AE.

Keywords: Agroforestry, Amazon, agrobiodiversity.

Introdução

A agricultura de derruba e queima praticada em unidades de conservação na Amazônia em pouco difere daquela adotada pelos povos indígenas e ribeirinhos. Os principais aspectos da agrobiodiversidade estão relacionados com: segurança alimentar, composição da renda, conservação de recursos genéticos, agroecologia, preservação da diversidade cultural associada às populações locais compostas por ribeirinhos e povos indígenas (etnoagrobiodiversidade). (MACHADO et al., 2008).

Os sistemas de produção agroflorestal em unidades de conservação na Amazônia são compostos de diversos sub-sistemas agroflorestais como: quintais, roçados, pastagens, floresta e capoeiras como áreas de repouso. O manejo, desenho e função de cada um dos agroambientes da área explorada pela família pouco variam entre os agricultores. (FERNANDES e NAIR, 1986). Boa parte da produção é destinada para alimentação e uso na propriedade (segurança alimentar). De acordo com Aldrich et al., (2006) e Siviero, (2000), outra parte da produção agropecuária e

extrativista é destinada para venda (mercado).

Este trabalho teve como objetivo analisar o sistema de produção agropecuário e o extrativismo praticado na Reserva Extrativista Cazumbá–Iracema, estado do Acre. Foram analisados aspectos do uso da terra, produção agropecuária, agroambientes, práticas agrícolas, comercialização e manejo da área explorada pelos agricultores familiares.

Metodologia

O estudo foi realizado na Reserva Extrativista Cazumbá Iracema localizada no município de Sena Madureira, AC. A vegetação da área é composta por formações de floresta densa e floresta aberta e apenas 4% da cobertura natural foi antropizada. A unidade de conservação de uso indireto compreende 750.000 ha. Na área habitam cerca de 300 famílias ribeirinhas localizadas ao longo dos Rios Caeté, Macauã e Igarapés. (Brasil, 2007).

As entrevistas foram realizadas junto a famílias agricultores/extrativistas familiares localizadas no Rio Caeté. Um questionário estruturado foi usado para obtenção de dados primários. No caso dos dados secundários foi realizado um levantamento de informações: sociais e econômicas básicas, dados dos sistemas de produção agropecuários, extrativismo vegetal e animal adotado, espécies mais exploradas nos diversos agroambientes, comercialização e os principais problemas agropecuários locais. Ao todo foram entrevistados 34 agricultores localizados nas comunidades Cazumbá e Cuidado no médio Caeté, entre os anos de 2007 e 2008, representando cerca de 10 % do total de famílias da comunidade.

No estudo da estrutura e função dos agroambientes foram pesquisados aspectos de manejo da agrobiodiversidade local considerando: quintais agroflorestais, capoeiras de diversas idades, roçados, floresta e pastagens naturais e plantadas. Na parte animal foram pesquisados apenas os animais introduzidos e domesticados mantidos nas redondezas das casas e o plantel bovino de corte mantido em áreas de pastagens.

Resultados e Discussão

Observou-se que os agricultores utilizam a floresta, capoeiras, quintais agroflorestais, roçados, pastos e açudes. A estrutura básica de uso da terra gira em torno do roçado. Este agroambiente é a principal unidade de produção agrícola. O roçado gera renda, alimentos, participa do manejo estratégico de agroambientes tendo diversos sentidos culturais. A mandioca é o cultivo principal dos roçados seguidos por outras espécies (Figura 1).

Entre as principais atividades econômicas da Resex Cazumbá–Iracema se destacam: extrativismo de borracha e da castanha-do-brasil, a pequena produção agricultura familiar e a pecuária bovina de corte. A mandioca para produção de farinha é o principal produto agrícola local. As demais plantas exploradas em pequenas quantidades nos diversos agroambientes e na floresta (extrativismo) são: fruteiras, espécies medicinais, hortícolas, forrageiras e essências florestais. O extrativismo, a caça e a pesca tem muita importância ainda na vida dos moradores locais. A renda do extrativismo e de agricultura familiar juntamente com os recursos de programas de distribuição de renda e os salários públicos vindos da educação e saúde compõem a renda familiar dos moradores da Resex Cazumbá– Iracema.

Os roçados são abertos na floresta depois são ‘abandonados’ para regeneração natural ou dirigida formando-se capoeiras ou pastagens. As áreas de roçados variam de 1 a 3,0 ha sendo exploradas por até 3 anos continuamente com uso de plantas anuais, leguminosas e enriquecimento de espécies perenes como frutíferas ou florestais. Alguns roçados são transformados em áreas de pasto. Não se observou o uso de implementos e máquinas agrícolas,

Resumos do VI CBA e II CLAA

bem como de corretivos e fertilizantes agrícolas e outros insumos no roçado. A capina é realizada manualmente. Este trabalho é realizado solitariamente ou comunitariamente nos chamados mutirões.

O quintal agroflorestal compõe-se de uma ampla diversidade agrícola composta por espécies trazidas da mata (domesticação), frutíferas (Figura 2) além de dezenas de plantas medicinais e hortaliças destinados ao consumo da família ou trocas com vizinhos e parentes (escambo). Cerca de 170 espécies agrícolas e cultivares são exploradas pelos agricultores locais (Pessoa, 2009).

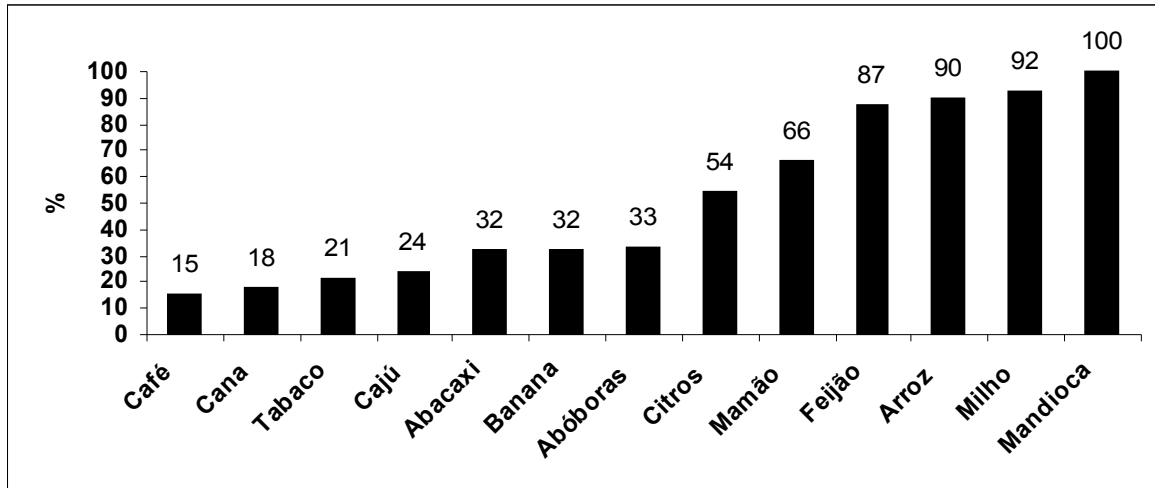


FIGURA 1. Principais espécies agrícolas nos roçados na Resex Cazumbá-Iracema, AC.

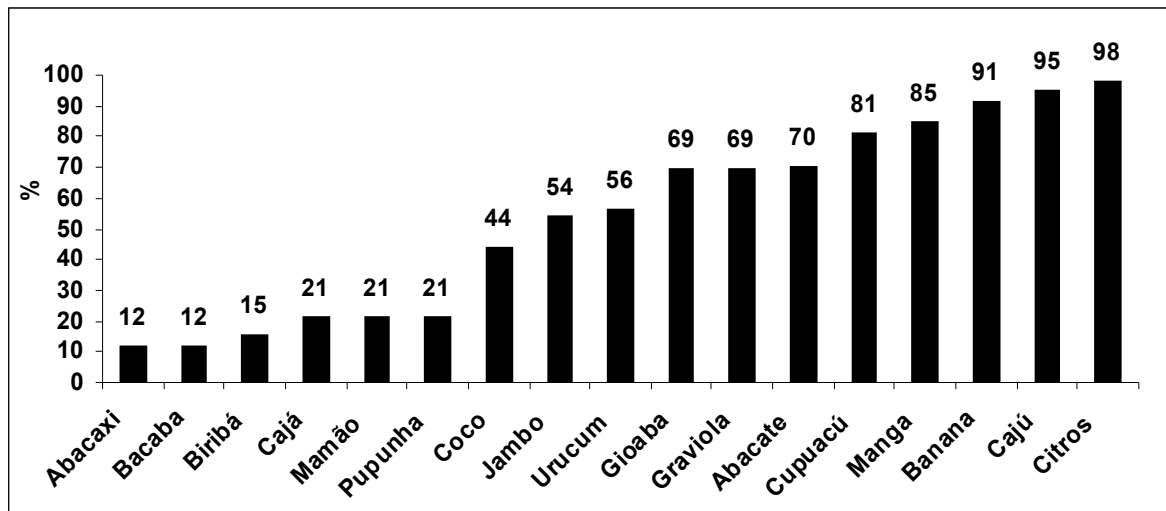


FIGURA 2. Principais espécies frutíferas ocorrentes em quintais, capoeiras e roçados na Resex Cazumbá-Iracema.

Resumos do VI CBA e II CLAA

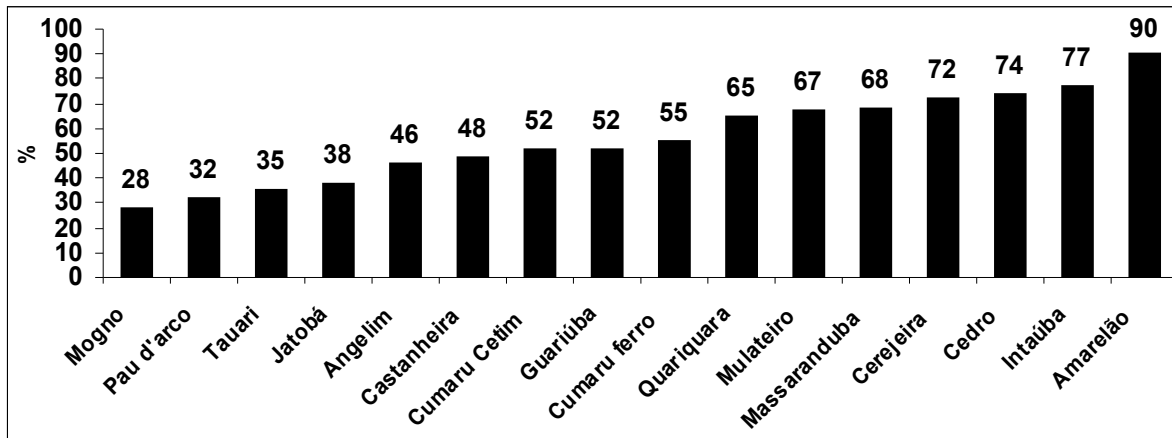


FIGURA 3. Principais espécies florestais madeireiras exploradas na Resex Cazumbá-Iracema.

Na floresta os agricultores praticam extrativismo de madeira (Figura 3). Parte da madeira é usada para obras na própria reserva, outra parte é vendida para terceiros. A fiscalização da venda ilegal de madeira tem aumentado o que vem intimidando o desmate. Os principais produtos não madeireiros explorados na Resex são usados como alimentos, óleos e medicinal. Entre as espécies não madeireiras mais exploradas para geração de renda se destaca a castanha, seringa e a copaíba (óleo). Para uso medicinal da família são ainda usadas a casca de cerejeira, jatobá, unha de gato e quina-quina. As palmeiras jaci, ouricuri e jarina são usadas para construção civil e artesanato. Os cipós titica, imbé, são usados no artesanato. O timbó e tingui para pesca. As palmeiras açai, bacabas, buriti e pataua são usadas na alimentação como bebida energética (vinhos). (Figura 4).

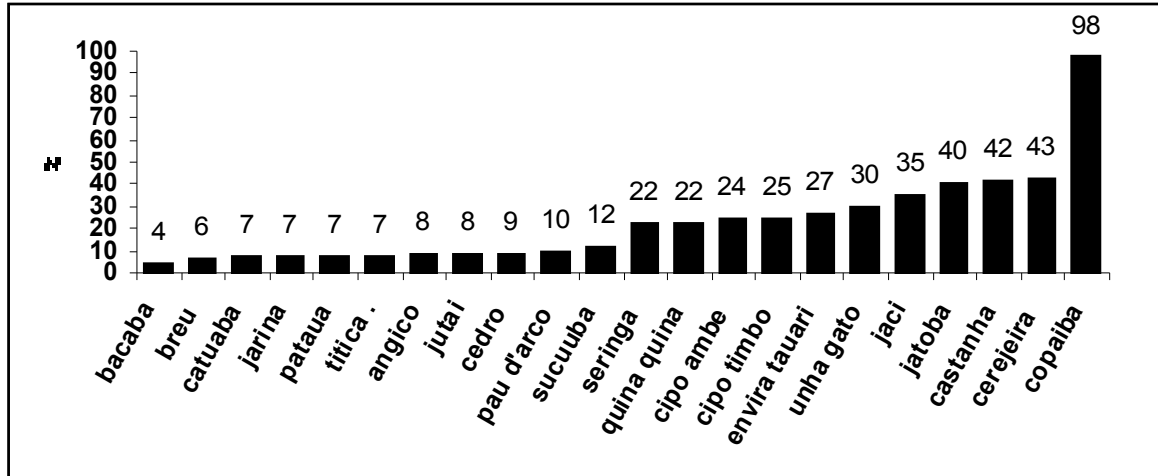


FIGURA 4. Principais espécies florestais não madeireiras exploradas na Resex Cazumbá-Iracema.

Conclusão

O sistema agroflorestal adotado na Resex Cazumbá-Iracema é composto pela integração dos agroambientes floresta-capoeira-roçado-quintal-pasto-acude revelando um sistema complexo de atividades. A sustentabilidade econômica vem da comercialização, escambo e uso de muitas espécies de plantas e animais. No futuro próximo em trabalhos de valoração da biodiversidade a diversidade agrícola manejada será ferramenta essencial para que pessoas que vivem em

Resumos do VI CBA e II CLAA

unidades de conservação possam ser remuneradas de alguma forma pelo serviço ambiental que prestam a toda a humanidade.

Agradecimentos: Programa Biodiversidade Brasil-Itália.

Referências

ALDRICH, S. et al. Land-cover and land-use change in the Brazilian Amazon: smallholders, ranchers, and frontier stratification. **Economic Geography**, Worcester, v. 82, n.3, p. 265-288. 2006.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente, MMA, ICMBio. *Plano de Manejo da Reserva Extrativista do Cazumbá-Iracema. Sena Madureira, Rio Branco: MMA/ICMBio. 2007. 206p.*

FERNANDES E.C.M., NAIR, P.R.K. An evaluation of the structure and function of tropical homegardens. *Agricultural Systems*, Essex, v. 21, p. 279–310. 1986.

PESSOA, J.S. *Agrobiodiversidade e etnovarietades de mandioca da Resex Cazumbá-Iracema. 2009. 80 f. Dissertação (Mestrado em Produção Vegetal) – UFAC, Rio Branco. 2009.*

SIVIERO, A. O sistema de produção rural adotado pelos produtores do alto Juruá. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS, 2000, Manaus. *Anais...* Brasília: Embrapa, 2000. p.374-379.